

**O Livro de Jó**  
**Sessão 22: O Discurso de Deus 2, Behemoth e Leviatã**  
**e a resposta de Jó (Jó 40.6-41.34)**

**Por John Walton**

Este é John Walton e seus ensinamentos sobre o Livro de Jó. Esta é a sessão 22, O Discurso de Deus 2, Behemoth e Leviatã, e a resposta de Jó, Jó 40:6-41:34.

**Introdução ao Discurso de Deus 2 [00:31-1:12]**

Agora finalmente chegamos ao segundo discurso de Javé. Iremos além da ignorância dos humanos para realmente chegar à ideia de como as pessoas devem pensar. É intrigante que essa mensagem central do livro esteja na parte do livro que foi considerada mais inacessível, mais confusa e, basicamente, as pessoas simplesmente levantam as mãos e dizem que não sabem o que fazer com isso. No entanto, contém precisamente como o livro quer que pensemos. Nós vamos nos divertir um pouco com isso.

**O Senhor Fala [1:12-2:31]**

Vamos dar uma olhada. Começa quando Deus apresenta seu segundo discurso no versículo seis do capítulo 40. E novamente, Yahweh fala do meio da tempestade. Lembre-se aqui, se eu não mencionei isso, o Senhor está falando. Não é Elohim. Não é Shaddai. Não é Adonai. É o Senhor falando. Tínhamos Javé no prólogo e agora temos os discursos de Javé no final. Novamente, isso nos dá uma sensação israelita. Jó falou de El Shaddai, mas é Javé quem vem esclarecer. E então, é interessante que o Senhor esteja falando.

Assim, lemos suas primeiras linhas neste discurso a Jó: "Prepare-se como um homem; eu o questionarei e você me responderá" [40:7]. Claro, foi Jó quem fez as perguntas. Job foi quem fez as exigências. Jó tem tentado lidar com o silêncio de Javé. E agora o Senhor não vem responder; ele está vindo para questionar.

Assim, Jó tinha todas as suas perguntas, e agora não há mais nenhuma sobre a mesa, por assim dizer. Jó pôs a mão sobre a boca. Então, ele acabou de fazer suas perguntas. Agora o Senhor vai interrogá-lo.

### **Jó questionando a justiça de Deus [2:31-4:37]**

O versículo oito é muito importante. Ele diz: "Você desacreditaria minha justiça? Você me condenaria para se justificar?" Podemos ver então se não ficou claro nos discursos de Jó, podemos ver que Jó questionou a justiça de Deus. O próprio Jeová diz isso.

Novamente, somos lembrados de que Jó não fez justiça à reputação de Deus. Jó não respondeu bem a tudo o que aconteceu. Jó não expressou um bom senso de Deus. Então, aqui está bem claro. E agora o que Deus faz é desafiar Jó. "Você tem um braço como o de Deus, sua voz pode trovejar como a dele? Adornando-se com glória e esplendor, e vestindo-se com honra e majestade. Liberte a fúria de sua ira." É como se Javé estivesse dizendo: "Tudo bem, Jó, tente ser Deus por um dia. Você realmente acha que descobriu como tudo isso funciona? Bem, vamos ver se tudo isso funciona bem." Versículo 12, "Olhe para todos aqueles que são orgulhosos e os humilhe, esmague os ímpios onde eles estão." Você acha que é assim que o sistema funciona, a justiça como fundamento? Ele diz: "Valeria a pena ver se você realmente conseguiria".

Mas agora ele volta sua atenção para as duas criaturas, Behemoth e Leviathan. Ele repreendeu Jó por considerar sua própria justiça, a justiça de Jó, como base para questionar a justiça de Deus. Ele desafia retoricamente a capacidade de Jó de impor justiça ao mundo, certo? Jó pensa que é isso que Deus faz - o princípio da retribuição. Deus desafia Jó a impor justiça ao mundo.

### **Identidade de Behemoth e Leviatã [4:37-5:44]**

E assim, ele apresenta esses personagens Behemoth e Leviatã, para abordar a postura desejada que as pessoas devem ter. Vamos começar falando sobre sua identidade. Não são espécies naturais conhecidas nem extintas. Não vou entrar em muitos detalhes sobre isso, mas fica bem claro quando examinamos as características dessas criaturas. Eles

simplesmente não combinam com nada que conhecemos. O elemento em Leviatã que é mais difícil de combinar com qualquer espécie biológica ou extinta é o fogo cuspidor. Realmente não conhecemos ninguém que faça isso, nenhuma criatura que faça isso. E então, nesse sentido, temos que procurar em outro lugar.

### **Criaturas do Caos [5:44-11:07]**

Eu proporia que eles são criaturas do caos. As criaturas do caos são uma categoria bem conhecida no antigo Oriente Próximo e muito, muito facilmente reconhecíveis pelo público antigo. Eles sabem exatamente sobre as criaturas do caos. Leviatã é uma criatura do caos conhecida, não apenas em outros lugares da Bíblia hebraica, mas também nos textos ugaríticos.

As criaturas do caos são criaturas liminares que existem na periferia do mundo ordenado, quase como um pé e um pé fora. Eles são criaturas por excelência cujas características abstratas são compartilhadas por animais conhecidos. A ideia de que algumas pessoas viram alguma semelhança com um hipopótamo em Behemoth ou alguma semelhança com um crocodilo em Leviatã só vai tão longe a ponto de sugerir que um hipopótamo ou um crocodilo seria, mais ou menos, a prole de Behemoth ou Leviatã. Suas coortes e não que Behemoth realmente é um hipopótamo ou que Leviatã realmente é um crocodilo.

A categoria de criaturas do caos é preenchida por, como eu disse, criaturas liminares que já foram vistas, como coioite ou coruja ou avestruz ou hiena, bem como feras assustadoras vistas apenas com os olhos da imaginação. Ambos os tipos estão nesta categoria de criaturas do caos. O último grupo, essas feras temíveis, não é estritamente zoológico. Na verdade, muitas vezes são criaturas compostas. Então, a cabeça de um leão, as asas de uma águia, criaturas semelhantes a grifos ou esfinges. E assim, as criaturas do caos costumam ser compostas, mas nem sempre.

As criaturas do caos são consideradas criadas por Deus. Vemos isso, especialmente em Gênesis 1, as grandes criaturas do oceano, e em 1:21. Mas eles representam o potencial para a continuidade da não-ordem, como os espinhos e cardos no reino menos ordenado

fora do jardim. Os espinhos e cardos são evidências de não-ordem, mas eles estão em um mundo parcialmente ordenado.

Quando Deus fala sobre o Leviatã no Salmo 104, ele criou o Leviatã para brincar.

Quando as grandes criaturas marítimas são mencionadas em Gênesis 1:21, elas fazem parte da criação de Deus. Na verdade, Gênesis volta e usa a palavra " *bara* " para criar, pela primeira vez em Gênesis 1, desde o versículo 1, para anexá-lo especificamente aos monstros marinhos, apenas para deixar claro que eles também fazem parte do sistema. Então, em certo sentido, poderíamos chamá-los de criaturas anti-cosmo. Eles meio que trabalham contra o cosmos, mas não estão estritamente no reino da não-ordem. Eles fazem parte do mundo ordenado, mas servem como agentes da não-ordem em virtude de sua natureza irracional. As criaturas do caos não são moralmente más, mas podem causar sérios danos porque agem apenas por instinto.

Então, em certo sentido, poderíamos comparar como poderíamos pensar em um tornado. Não é moralmente mau, mas pode causar sérios danos porque faz o que os tornados fazem. As criaturas do caos, então, não são inimigas de Deus, mas podem causar estragos entre os humanos.

Assim como o mar está no reino da não-ordem, ele é controlado por Deus com seu limite definido. Essas criaturas não são domesticadas em nenhum sentido. No entanto, eles estão sob o controle de Deus.

Behemoth é, na verdade, o plural da palavra "gado" e se refere ao animal terrestre mais potente que se possa imaginar. É uma espécie de abstração dos animais terrestres.

Leviatã seria a criatura marinha mais potente que se possa imaginar. E assim, o texto os usa para caracterizar as criaturas do caos. E, novamente, hipopótamos e crocodilos são certamente perigosos e podem ser considerados vagamente como crias ou lacaios de criaturas do caos, como essas.

### **Papel de Behemoth e Leviatã como personagens literários [11:07-12:06]**

Agora, dito isso, devemos reconhecer que a identidade das criaturas não é tão importante quanto reconhecer seu papel literário como personagens do livro. O público antigo teria

reconhecido Behemoth e Leviatã. Eles teriam identidades ligadas a eles. Mas independentemente disso, Behemoth e Leviathan estão sendo usados pelo autor do livro como personagens, personagens literários que têm um papel e um propósito no livro. Se quisermos entender a mensagem de autoridade do livro usando esses personagens literários, temos que olhar além das controvérsias de identidade para ver como eles são usados.

### **Criaturas do caos em outro lugar em Jó [12:06-14:08]**

As criaturas do caos foram mencionadas no livro em várias ocasiões. Então, lendo o livro, já vimos isso. O lamento de Jó no capítulo três fala daqueles que estavam prontos para enfrentar o Leviatã em 3:8. A primeira resposta de Jó a Elifaz perguntou por que Deus o estava tratando como uma criatura caótica. Isso é em 7:12. Lá ele usa a palavra hebraica *tannim*, que é a mesma palavra hebraica em Gênesis 1:21. Jó sente que está sendo tratado como uma criatura caótica porque Deus o mantém sob guarda. Agora isso se encaixa com o que sabemos no antigo Oriente Próximo. Os deuses do antigo Oriente Próximo eram conhecidos por manter criaturas do caos parcialmente domesticadas em uma coleira e usá-las para seus propósitos, mesmo que representassem esse reino de não-ordem. Assim, Jó sugere que o próprio Deus está agindo como uma criatura caótica no capítulo 30, versículos 15 a 23.

Deus não está tratando Jó como uma criatura do caos tanto quanto está pedindo a Jó que assuma o papel de Behemoth. Deus não está agindo como uma criatura caótica. Em vez disso, ele é muito superior ao Leviatã e deve ser reconhecido como tal. Agora isso está introduzindo, acredito, como Behemoth e Leviathan estão sendo usados no texto. Mais uma vez, Jó acusou Deus de agir como uma criatura caótica, e Deus diz: "Oh, não, é pior do que isso. É maior do que isso." E assim, vamos explicar isso para nós enquanto observamos o que está sendo dito. Precisamos analisar Behemoth e Leviathan, não por sua identidade, mas por seu papel literário.

### **Behemoth e Jó comparados [14:08-16:08]**

Então, quando abrimos no capítulo 40, versículo 15, Deus direciona a atenção de Jó para Behemoth. "Olhe para o Behemoth" e preste atenção na próxima linha. "Olhe para o Behemoth, que eu fiz junto com você." Job e Behemoth são agrupados. Deus criou ambos. É interessante que, quando examinamos essa breve seção que trata de Behemoth, ela vai do versículo 24, portanto, de 15 a 24. Yahweh não fala de Jó ou de si mesmo como fazendo algo a Behemoth. No versículo 15, Behemoth está contente e bem alimentado, como Jó. Você se lembra que 15 introduziu a comparação. Portanto, Behemoth está contente e bem alimentado como Jó. Em 16 a 18, Deus fez Behemoth forte como ele fez Jó. No versículo 40 19, o Behemoth ocupa o primeiro lugar entre sua espécie, assim como Jó. Isso foi identificado em 15 :7. No versículo 20, Behemoth é cuidado, assim como Jó. Nos capítulos 21 a 22 do capítulo 40, Behemoth está abrigado como Jó estava. Em 23, agora está começando a fazer uma transição 23 e 24, o fim da seção Behemoth. Em 23, Behemoth não está alarmado com o rio caudaloso. Inferência ou implicação é melhor, e você também não deveria ser. Ele confia e está seguro, como você deveria estar. Ele não pode ser capturado ou preso, ao qual você também deve ser invulnerável e ter se mostrado resistente. O versículo 24 fala sobre "Pode alguém capturá-lo pelos olhos, ou prendê-lo e furar-lhe o nariz?" A palavra para "nariz" é a palavra para raiva. " e não pode ser perfurado" Esta é uma palavra difícil no texto; às vezes significa "nomeado" ou "designado" ou "penetrado". Então, novamente, a ideia aqui é a qual você deve ser invulnerável.

Behemoth está sendo comparado a Jó. Isso é introduzido logo no primeiro verso. Depois disso tudo que lemos sobre Behemoth, devemos compará-lo com Jó. É assim que esta seção está funcionando. Jó então deveria ser como Behemoth. Lembre-se de que Jó reclamou: "você está me tratando como uma criatura caótica". Aqui, o discurso diz: "bem, você deveria ser um pouco mais parecido com uma criatura do caos a esse respeito". Voltaremos a isso.

### **O Senhor é maior que o Leviatã [16:08-22:44]**

Vamos nos voltar para o Leviatã. Uma seção mais longa e, novamente, vamos prestar atenção ao que ela diz e ao que não diz. Os primeiros oito versos usam a forma da segunda pessoa. "Você pode fazer isso? Você pode fazer aquilo?" está na forma de segunda pessoa. Concentrando-se no que Jó pode e não pode fazer ao Leviatã.

Com um pouco, penso mais do que um pouco na ideia: se você não pode fazer essas coisas com o Leviatã, puxe-o com um anzol, amarre sua língua, coloque uma corda em seu nariz, ok . Será que vai implorar por misericórdia? Será gentil com você? Você pode fazer um acordo com ele? Você pode fazer um animal de estimação dele? Se você não faria isso com o Leviatã, por que esperaria fazer isso com o Senhor? Por que você esperaria prendê-lo? Prenda sua língua, faça um acordo com ele e domestice-o. Porque você faria isso?

A mudança para a segunda pessoa sugere que Leviatã deve ser comparado a Javé. Então, 41:3, "Ele continuará implorando por misericórdia?" Isso é o que Jó meio que queria que Deus fizesse. Versículos 10 e 11, "Ninguém é feroz o suficiente para despertá-lo. Quem, então, pode resistir a mim? Quem tem alguma reclamação contra mim que devo pagar?"

O próprio Javé estabelece a conexão entre ele e o Leviatã. Não tanto que ele seja como o Leviatã, mas que ele é muito maior do que o Leviatã. Se você não pode agir dessa maneira em relação ao Leviatã, por que diabos você pensaria que pode agir dessa maneira em relação a Yahweh?

Esta seção nunca fala sobre o que Deus faz com o Leviatã. No entanto, muitos intérpretes foram nessa direção. Isso não fala sobre o controle de Yahweh sobre o Leviatã. Não fala sobre Yahweh derrotando o Leviatã. Temos um tipo diferente de declaração sendo feita aqui.

No capítulo 41, conforme passamos por essas informações, o Leviatã não pode ser controlado, nem o Senhor. O Leviatã não se submeterá nem implorará por misericórdia;

nem o Senhor. Leviatã não pode ser ferido ou subjugado. É inútil lutar contra ele. O mesmo é verdade para o Senhor.

Lemos a comparação direta em 10 e 11; ninguém, incluindo você, tem uma reclamação contra mim, Jó. Em 12 a 18, você não pode forçar a abertura da boca para receber o freio. Nós entendemos isso? O que Jó tem tentado fazer? Ele tem tentado aproveitar e refrear o Senhor. Yahweh não pode ser controlado ou domesticado. Ele não é manso. 19 a 25, Leviatã é perigoso quando irritado, assim como o Senhor. 26 a 32, Leviatã é invulnerável, assim como o Senhor. Versículo 33, nenhuma criatura é igual a ele. Isso implica, é claro, que Jó não é igual a Leviatã, muito menos igual a Javé. Verso 34 Leviatã domina todos os orgulhosos. Compare isso com a abertura deste discurso em 11 a 14, onde Deus diz a Jó, você sabe, arme-se, domine aqueles que são maus. É Leviatã quem domina todos os orgulhosos. Jó não pode humilhar o orgulhoso de volta ao capítulo 40, versículos 11 e 12. Nem pode subjugar o Rei sobre o orgulhoso, 41:34 . Deus também é o Rei dos orgulhosos nesse sentido. Ele os governa. Tudo isso discute o que Jó não pode fazer ao Leviatã. São também coisas que Jó deve aprender que não pode fazer a Javé. Então, o que Jó deve aprender, e é o que todos nós devemos aprender, não podemos domesticar Deus.

### **Papel das Criaturas do Caos na Mensagem do Livro [22:44-24:19]**

Assim, o papel dessas criaturas na mensagem do livro, em primeiro lugar, elas não são retratadas como a personificação do mal cósmico. Um intérprete até sugeriu que eles são equivalentes ao Challenger no início do livro. Eu vejo isso como quase totalmente o oposto disso. Nenhuma das criaturas é descrita como má, nenhuma criatura representa *hasatan* , o Desafiante, nem assume o papel ou a posição do Desafiante dos primeiros capítulos. Eles não são descritos de forma que possam servir como evidência da capacidade de Deus de subjugar ameaças à ordem no mundo e trazer justiça cósmica. O texto simplesmente não os trata dessa maneira. Não os apresenta dessa maneira. Não há referência a Deus subjugando-os. Então, como eles podem servir de testemunho de Deus subjugando, não-ordem? Temos que ir com o que o texto diz. A justiça cósmica não está em jogo nem é o resultado do que se diz que Yahweh faz. O livro não afirma que

Deus traz justiça ao cosmos como um todo ou à experiência humana. O livro não faz essa afirmação. Essa é a afirmação que Jó e seus amigos queriam fazer por meio do princípio da retribuição.

### **Não sobre Justiça [24:19-24:52]**

O primeiro discurso de Javé indicou como Jó não deveria pensar. O segundo discurso indica como Jó deveria pensar. Em nenhum dos dois discursos, Javé se dirige à retidão de Jó ou à sua própria justiça. Isso contém o mais próximo que temos de uma mensagem explícita, que é o que esperaríamos no discurso culminante de Yahweh.

### **Os humanos devem confiar como o Behemoth confia [24:52-25:47]**

O ponto feito a respeito de Behemoth envolve sua estabilidade nas águas turbulentas. Behemoth não é justo. Leviatã não é justo. Behemoth não pode ser movido. Leviatã não pode ser desafiado. Javé não os derrota nem os aproveita para mostrar sua superioridade sobre eles. Eles são usados como ilustrações das quais os humanos podem aprender algumas lições importantes. Os humanos devem responder a rios caudalosos com segurança e confiança, como Behemoth faz nesta apresentação literária.

Os humanos não devem pensar que podem domesticar ou desafiar Javé, pois não podem desafiar ou domesticar Leviatã, que é inferior a Javé.

### **Os humanos não podem domar o Leviatã ou Deus; A resposta de Jó [25:47-27:10]**

A segunda resposta de Jó no capítulo 42, versículos dois a seis, mostra que ele entende os pontos que Javé está apresentando. Vou ler rapidamente. "Eu sei que você pode fazer todas as coisas; nenhum propósito seu pode ser frustrado." Novamente, isso significa que Jó não pode domá-lo ou domesticá-lo para os próprios propósitos de Jó. "Você perguntou: 'Quem é este que obscurece meus planos sem conhecimento?'" Observe que obscurecemos os planos de Deus aqui; Jó obscureceu os planos de Deus porque indicou que os planos de Deus eram cumprir o princípio da retribuição para ordenar o cosmos de acordo com a justiça. Isso aborda os planos de Deus. Quem obscurece os planos de Deus

sem conhecimento. "Certamente falei de coisas que não entendi, coisas maravilhosas demais para eu saber." Maravilhoso é, basicamente, está além do nível de pagamento humano. Você não consegue entender isso.

### **Job retrata e envia [27:10-30:47]**

“Você disse: 'Ouça agora, e eu falarei; eu lhe perguntarei, e você me responderá.' Meus ouvidos ouviram falar de você, mas agora meus olhos o viram. Portanto, eu me desprezo e me arrependo no pó e na cinza”. Novamente, para mim, isso mostra que ele reconhece que foi presunçoso no que pensava saber. Ele se retrata e se submete. Esta não é como sua primeira resposta, onde ele apenas disse, terminei de falar. Ele se retrata e se submete.

A palavra hebraica aqui para "maravilhoso demais para mim", coisas que eu não sabia. A palavra hebraica *pele* refere-se a informações no reino divino que estão além da compreensão humana.

Na palavra “arrepende-se”. Vamos falar um pouco sobre isso. Está no versículo seis, "arrependa-se no pó e na cinza". É a forma Niphal do verbo. É diferente de outras palavras que podem ser traduzidas como "arrepende-se". Elifaz o exortou a se arrepender. Essa era a palavra *shuv*, voltar, mudar de direção, mudar seu comportamento. Aqui Jó não sugere mudança de comportamento, mas deseja retratar suas declarações anteriores. Ele emprega a mesma forma verbal usada quando Deus muda de ideia em lugares como Êxodo 32:14, Jeremias 4:28, Jeremias 18:10, Joel 2:13 e Jonas 3:10. Portanto, todas as passagens intrigantes que, infelizmente, não podemos perder tempo abordando.

Muitas de suas ocorrências ocorrem em situações que envolvem arrependimento. É uma expressão de pesar. Nas declarações de Jó, ele se arrepende de suas declarações anteriores. Sua caracterização de Deus é uma crença presunçosa em seu próprio entendimento, seus desafios arrogantes. É assim que entenderíamos o arrependimento de Jó.

A declaração aqui abre outras questões também. Quando usado com a preposição '*al*' como aqui, normalmente significa reconsiderar algo ou, mais frequentemente, tirar algo da mente, esquecer tudo sobre isso. Nesse versículo, podemos sugerir que isso é algo que ele tira da cabeça. Isso é pó e cinzas; é o que diz. Diz que ele, bem, diz, "arrependeu-se" - '*al*'. Então, ele tira da cabeça esse pó e as cinzas. Não é se arrepender com pó e cinzas. Essa não é a preposição aqui. Em vez disso, ele reconsidera toda a coisa do pó e das cinzas e tira o pó e as cinzas de sua mente. Ele, portanto, anunciou o fim de seu luto e aceitou sua realidade.

### **Importância de Behemoth e Leviatã [30:47-31:29]**

Podemos ver então que Behemoth e Leviatã são personagens extremamente importantes na formação do livro. Não se trata de hipopótamos e crocodilos. Não é sobre dinossauros. Não é sobre se estamos falando de mitologia ou coisas desse tipo. Não se trata nem mesmo de criaturas do caos, embora sejam. É sobre como essas criaturas são retratadas e como isso representa uma mensagem para Jó e para todos nós que lemos o livro. E abordaremos essas questões à medida que avançamos para outros segmentos.

Este é John Walton e seus ensinamentos sobre o Livro de Jó. Esta é a sessão 22, O Discurso de Deus 2, Behemoth e Leviatã, e a resposta de Jó, Jó 40:6-41:34. [31:29]